

## **“A importância da participação dos Pais na Escola”**

Abordando os aspectos pedagógicos da família, Nogueira (1998) explica que a participação dos pais na vida escolar dos seus filhos, pode influenciar, de modo efectivo, o desenvolvimento escolar dos filhos.

No mundo escolar, encontra-se todo o tipo de pais. O pai atento e preocupado, que vai à escola com regularidade, que participa nas reuniões de pais, nas actividades da escola; o pai que só vai à escola quando é convidado a ir, que não aparece nas reuniões porque não tem tempo, não participa nas actividades porque considera ser uma perda de tempo; o pai perfeitamente despreocupado do filho, que não sabe nem quer saber se está tudo a correr bem na escola, que anda completamente alheio dos problemas do seu filho; e depois há ainda aquele pai que fica de repente muito preocupado com o seu filho, quando lhe aparece em casa uma participação grave do seu educando e então é altura de “castigar” a escola pelos desastres cometidos pelo seu filho e claro, não foi essa a educação que lhe deu.

É cada vez mais importante sensibilizar os pais para participarem activamente na vida escolar dos seus educandos.

A escola faz parte do quotidiano do aluno e os pais devem estar envolvidos em todo o processo de aprendizagem.

Pode-se dizer que a escola é um prolongamento do lar, onde o aluno se socializa com os outros e partilha o seu dia-a-dia. Assim, a colaboração e interacção dos pais com os professores ajuda a resolver muitos dos problemas escolares, dos seus educandos, que vão surgindo ao longo do seu percurso escolar.

Para os pais, participar na escola, não deve ser só para receber informações dos seus educandos. É preciso que façam sugestões, tomem algumas decisões em conjunto com os professores, participem nas actividades da escola, etc.

Note-se que, muitas vezes, a causa da abstenção dos pais na vida escolar dos filhos passa pelos seus horários de trabalho inflexíveis e acompanhar o percurso escolar do aluno, torna-se bastante difícil, nestas circunstâncias.

Sempre que possível, os pais devem:

- Comparecer na Escola sempre que pedido ou por iniciativa própria;
- Participar activamente e cooperar em actividades extracurriculares;
- Incentivar o aluno a usar a Biblioteca da Escola, se existir;
- Inculcar nos alunos a compreensão da necessidade de respeito pelo trabalho, o horário, os professores e as exigências disciplinares da Escola;
- Procurar criar o hábito de ser assíduo e pontual às aulas;
- Atribuir pequenas responsabilidades, ajudando o aluno a organizar-se nas actividades escolares para torná-las mais independentes e seguras de si;
- Mostrar interesse em tudo o que o aluno realiza, incentivando-o nas pesquisas e esclarecendo dúvidas, sem, no entanto, fazer os trabalhos por ele;
- Favorecer o seu desenvolvimento de acordo com a sua capacidade, não fazendo comparações com os colegas, mas estimulando-a a superar-se;
- Ser optimista perante a vida em geral, criando um ambiente positivo.

É preciso que os alunos tirem o máximo partido do tempo que passam na escola, com os colegas e professores e que o façam de uma forma responsável e sentido que têm todo o apoio que os pais lhes podem dar.

A participação dos pais traz-lhes benefícios, pois que aumentando as suas informações melhoram o seu papel de educadores.

Aos encarregados de educação cabe a tarefa de fomentar nos seus filhos a noção de responsabilidade, que estes desempenhem responsabilmente o papel de estudantes, de forma a que, hoje enquanto jovens se preparem para a vida adulta.

O envolvimento das famílias melhora o sentimento de ligação à comunidade.

Este envolvimento Escola-Família contribuirá significativamente para uma educação de sucesso, com sucesso, para o sucesso...

Mara Galante e Cristina Veríssimo